



FADAF

FACULDADE DE DIREITO DE ALTA FLORESTA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
DA
FACULDADE DE DIREITO DE ALTA FLORESTA
2010/2011

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

DIRETOR DA IENOMAT

Prof. Dr. JOSÉ ANTÔNIO TOBIAS

VICE-DIRETORA

Profa. Dra. ROSMAR TOBIAS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Ana Célia Julio - Coordenadora

Aparecida Garcia Pacheco Gabriel - Representante do Corpo Discente

Sidney da Silva Chaves - Representante do Corpo Docente

Rosane Leite Pereira Eburnio - Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Flavia Benetti - Representante da sociedade civil organizada

SUMÁRIO

I	APRESENTAÇÃO	04
II	DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	05
III	MISSÃO.....	07
IV	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	08
V	DESENVOLVIMENTO	10
	Dimensão 1: Missão e PDI.....	10
	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, e Extensão	11
	Dimensão 3 : Responsabilidade Social	12
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	14
	Dimensão 5: Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvi- mento Profissional e suas Condições de Trabalho.....	15
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	16
	Dimensão 7: Infra-Estrutura Física	16
	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação dos Processos, Resultados e Eficácia da Autoavaliação.....	17
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes.....	18
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	18
VI	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21

I APRESENTAÇÃO

Em obediência a legislação do SINAES, criou-se em 2007 a “Comissão Própria de Avaliação” da Faculdade de Direito de Alta Floresta, com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica da instituição. A partir dos resultados de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento para ações de melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo legítimo de autoavaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpretá-los, com a finalidade de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a autoavaliação Institucional vem se consolidando na FADAF – Faculdade de Direito de Alta Floresta como um procedimento respeitável, eficaz e necessário para a contínua melhoria da qualidade, na comunidade acadêmica desta instituição.

Em consonância com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, também, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/FADAF, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de autoavaliação demonstram que a FADAF vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas e aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

II DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Faculdade de Direito de Alta Floresta

Código da IES: 3815

Caracterização de IES: Instituição Privada, sem fins lucrativos

Natureza: Faculdades

Cidade: Alta Floresta

Estado: Mato Grosso

A criação da Faculdade de Direito de Alta Floresta não foi apenas um projeto do Instituto Educacional do Norte do Mato Grosso-IENOMAT, mas uma exigência desta região geoeconômica e educacional do Estado do Mato Grosso, bem como uma resposta às expectativas que a comunidade depositou no desempenho de seu papel quanto à ocupação dos espaços socioeducativos do norte deste Estado, tendo em vista o seu crescimento e a necessidade de profissionalização de sua população.

O currículo da Faculdade de Direito de Alta Floresta é pleno e foi planejado para que melhor atenda aos problemas da região e às disponibilidades da Instituição. E, contempla as prescrições comuns, de acordo com as normas legais. Estas preocupações materializaram-se de forma a privilegiar o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ).

O propósito da Faculdade de Direito de Alta Floresta é buscar um envolvimento mais direto com o Foro Regional, particularmente numa ação especialmente preventiva voltada para as áreas de família e criminal, ambas indicativas de desagregação social, a exigir um envolvimento socioeducativo, assistencial e jurídico intensivo. Este envolvimento, que alcançaremos através das gestões que estão sendo desenvolvidas para a celebração de um futuro convênio com o Foro Regional, criando as condições básicas para apoiar os novos trabalhos e preparar os alunos para as atividades contenciosas futuras.

Também na área regional, a Faculdade de Direito de Alta Floresta dá ênfase ao Direito da Águas, por estar situado em plena bacia amazônica assim como ao Direito Ambiental e ao

Direito Agrário, por terem o dever de proteger o meio ambiente da Amazônia Legal tanto contra a devastação humana quanto contra as desgraças plantadas pelos garimpos.

Esta Faculdade, todavia, não é apenas reprodutora de conhecimento, mas responde às demandas e exigências da sociedade brasileira, colaborando na criação e na produção do conhecimento jurídico, principalmente numa imensa área geográfica de Mato Grosso em expansão assim como da Amazônia Legal com inícios de devastação e com problemas sociais, ambientais, políticos e econômicos significativos. O objetivo da Faculdade de Direito de Alta Floresta é proporcionar a compreensão do sistema legal, viabilizando a formação de profissionais que possam entender e contribuir para a solução de questões jurídicas, bem como atuar preventivamente junto à sociedade de Alta Floresta, do Nortão e da Amazônia Legal.

III MISSÃO

O Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso-IENOMAT é uma instituição de ensino superior compromissada com o aprimoramento contínuo de seus alunos, professores e funcionários, proporcionando-lhes os meios para que realizem, em sua plenitude, as legítimas aspirações da pessoa humana, consoante o seu destino e dignidade de filho de Deus, atuando em perfeita sintonia com a sociedade e, apoiada em valores éticos inalienáveis, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados.

IV CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O processo de avaliação da Faculdade de Direito de Alta Floresta–FADAF foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com a finalidade de estimular os docentes, técnico-administrativos e discentes.

Teve por base a produção de avaliações realizadas pela CPA/FADAF e pesquisas em documentos da Instituição, ocorridos no ano 2010 em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados à maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e Extensão;
3. Responsabilidade Social da IES;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de Pessoal, Carreira, Aperfeiçoamento, Condições de trabalho;
6. Organização e Gestão da Instituição;
7. Infraestrutura física e recursos de Apoio;
8. Planejamento e Avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade Financeira.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos que foram adotados e a forma como os trabalhos seriam desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de comunicações

pela página da Instituição na internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento de software, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, pelo período de um mês;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

A coleta de dados foi realizada através de questionários distribuídos aos alunos, professores e funcionários e pesquisa com alguns órgãos da instituição.

Adotou-se como critério para a apuração dos resultados uma escala que considera 1 (Insuficiente), 2 (Regular), 3 (Bom), 4 (Muito Bom), 5 (Excelente) para avaliar a satisfação da comunidade acadêmica com o que se é oferecido pela IES.

Foi tomado como critério de potencialidades as perguntas que obtiveram nota entre 4 e 5, pois entendemos que existe um alto grau de satisfação com o quesito avaliado. Os quesitos que foram avaliados com média 3 foram considerados como satisfatórios, não caracterizando potencialidade ou fragilidade da instituição. Já os quesitos avaliados com média inferior a 3 foram considerados como fragilidades, pois percebemos que esses itens encontram-se no limiar da satisfação e insatisfação.

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados para a Direção, para o Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-administrativo por intermédio da secretaria geral e aos alunos na página da FADAF na internet.

V DESENVOLVIMENTO

1. Descrição das ações realizadas no período de janeiro/2010 á fevereiro de 2011

As ações planejadas e realizadas, as potencialidades e fragilidades percebidas durante o processo de autoavaliação institucional, considerando-se as dez dimensões recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), encontram-se detalhadas a seguir:

QUADRO I - Ações planejadas e executadas, potencialidades e fragilidades da IES

Dimensão 1: MISSÃO e PDI				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
<p>Nível de conhecimento da comunidade acadêmica da Missão, do PDI, e PPC da IES</p> <p>Estudos freqüentes do PDI para a execução das propostas existentes;</p> <p>Compatibilidade entre PDI, PPI e PPC de forma integral.</p>	<p>Disponibilização do PDI e Missão no site e na biblioteca da IES;</p> <p>Reuniões mensais com representante da comunidade acadêmica;</p>	<p>Os acadêmicos não conhecem a Missão, PDI, e PPC</p>	<p>A interação do site entre corpo docente, discente e IES;</p> <p>Os locais onde estão disponíveis a missão, PDI e outros documentos são de fácil acesso.</p> <p>Socialização das informações agregando valores para a execução das propostas constantes nos documentos.</p> <p>Comprometimento dos agentes envolvidos no processo, embora a</p>	<p>É imprescindível o fortalecimento da divulgação da Missão, do PDI, PPI e PPC entre a comunidade acadêmica</p> <p>As reuniões Pedagógicas para estudo do PDI, PPI e PPC podem ser aperfeiçoadas</p>

			FADAF tenha ciência das dificuldades encontradas.	
--	--	--	---	--

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, e Extensão				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
<p>Eficiência nas práticas metodológicas institucionais no estímulo à interdisciplinaridade, inovações didático-pedagógica e uso de novos processos educacionais;</p> <p>Articulação entre PPC, prática didático-pedagógica e inovações do campo;</p> <p>Atividades de ensino, iniciação a pesquisa e extensão: inserção, relevância e articulação;</p> <p>Integração da Graduação/Pós-Graduação</p> <p>Reuniões semanais junto à coordenação, para transferência de dados atinentes a métodos utilizados, discutindo falhas e acertos dos docentes. Elaboração, se necessário, de novo plano de</p>	<p>Atividades para reflexão da proposta pedagógica e redirecionamento às reais necessidades da comunidade e possibilidades da instituição;</p> <p>PPC reestruturado com base nos novos contextos educacionais; globalização, mudança nos meios de produção e sistemas de comunicação.</p> <p>Aplicação e convocação de reuniões semanais junto à coordenação do curso</p> <p>Aplicação de plano de monitoria.</p> <p>Criação de jornal do curso, aplicação dos entendimentos e explanações dos acadêmicos, bem como, veiculação de matérias institucionais</p>	<p>Há necessidade do fortalecimento do programa de iniciação científica</p> <p>As Pós-Graduações, oferecidas em parceria, não têm aceitação pela comunidade acadêmica</p> <p>Dificuldade na aplicação do plano, devido a baixa participação dos docentes. O custo do jornal é um problema, a busca de patrocínios nem sempre é bem sucedida.</p>	<p>Corpo docente bem avaliado nos quesitos presença e domínio do conteúdo.</p> <p>Reflexões para a estruturação de abertura de novos cursos de acordo com a necessidade da região;</p> <p>Satisfação dos acadêmicos com o desempenho didático-pedagógico;</p> <p>Criação do departamento de Pós-Graduação;</p> <p>As Pós-Graduações realizadas pela instituição são bem aceitas pela comunidade</p>	<p>Criado grupos de estudos entre os alunos, para a transferência de conhecimento.</p> <p>O trabalho com projeto dá novas perspectivas às disciplinas, evoluindo resoluções condizentes com o proposto.</p>

<p>periodicidade e critérios de revisão curricular.</p> <p>Levantamento de materiais e documentos para a avaliação da política de melhoria da qualidade do curso</p> <p>Aplicação de plano de monitoria para cada disciplina do curso.</p> <p>Criação de jornal do curso, aplicação dos entendimentos e explicações dos acadêmicos, bem como, veiculação de matérias institucionais</p>			<p>Receptividade excelente dos acadêmicos. Melhor absorção do conteúdo.</p> <p>A veiculação de matérias dos estudantes faz grande repercussão frente à comunidade acadêmica, fazendo com que se pesquise sobre o material exposto.</p>	
---	--	--	--	--

Dimensão 3 : Responsabilidade Social				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
<p>Ligação das atividades nas áreas jurídicas, educação, cultura, solidariedade, cidadania, meio ambiente e patrimônio cultural.</p> <p>Políticas de acesso, seleção e permanência de alunos carentes portadores de necessidades especiais, funcionários, negros e</p>	<p>Análise e avaliação de ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos.</p> <p>Prestação de serviços sociais na área</p> <p>Bolsas de estudo;</p> <p>Atividades de preserva-</p>	<p>As atividades científicas são pouco divulgadas e as ações apresentam pequeno impacto.</p>	<p>O potencial acadêmico é grande.</p> <p>As atividades culturais têm boa aceitação pela comunidade</p> <p>A relação da instituição com o setor produtivo e com o mercado de trabalho é alta e</p>	<p>É necessário divulgar as ações, direcioná-las para os anseios da comunidade e realizar mais atividades científicas, técnicas e culturais;</p> <p>É necessária a aproximação com o poder público</p>

<p>índios.</p> <p>Desenvolvimento de serviço de relevância social e de preservação ambiental junto à sociedade.</p> <p>Análise e avaliação de ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos.</p> <p>Avaliação da natureza das relações com o setor público, setor produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas.</p> <p>Propositura de convênios com órgãos públicos voltados a estágio, bem como, disponibilização do Núcleo de Práticas Jurídicas perante a sociedade.</p>	<p>ção ambiental em parceria com órgãos públicos.</p>		<p>relevante.</p> <p>Expressivo número de trabalho voluntário integrado e multidisciplinar de ação social, desenvolvidos pelos alunos da IES.</p> <p>Importante contribuição no desenvolvimento de ações práticas com a participação de docentes e discentes. Programas voltados para o desenvolvimento da cidadania, inclusão social e preservação ambiental.</p>	<p>A necessidade da população por atendimento jurídico aliada aos órgãos públicos e ao Núcleo de Práticas Jurídicas traria ganhos para a sociedade, aos órgãos públicos e a instituição.</p>
---	---	--	--	--

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
<p>Comunicação interna e externa: portal universitário, correio eletrônico interno, informe impresso, mídia e televisão.</p> <p>Comprometimento da comunicação interna e externa com a missão institucional.</p> <p>Levantamento de dados para avaliação da imagem da FADAF nos meios de comunicação social.</p> <p>Ampliação da divulgação da Faculdade nos meios de comunicação.</p>	<p>Foram desenvolvidas diversas ações de divulgação da imagem da Faculdade junto ao público interno e externo: veiculação de propaganda e publicidade na mídia local;</p> <p>comunicação interna e externa por meio do jornal impresso;</p> <p>coluna semanal no jornal O Diário;</p> <p>Participação na exposição agropecuária local,</p>	<p>A comunicação com a sociedade precisa ser aprimorada.</p> <p>Avaliação junto ao público externo não foi efetivada</p>	<p>Ampliação e reforço na imagem da faculdade junto à comunidade interna e externa, despertando e consolidando associações à qualidade do ensino, ao cultivo dos valores éticos e à responsabilidade de social.</p> <p>Grande abrangência da divulgação nos meios de comunicação.</p> <p>O jornal da Instituição é bem aceito pela comunidade acadêmica.</p> <p>A instituição tem se mostrado atenta ao que a sociedade espera dela</p>	<p>Instalação da Ouvidoria como um canal de comunicação com a sociedade.</p> <p>Início da avaliação junto à comunidade externa, prevista para o segundo semestre de 2011.</p> <p>É importante divulgar e consolidar a FADAF</p>

Dimensão 5: Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
<p>Reestruturação do quadro pessoal técnico administrativo</p> <p>Qualificação do pessoal técnico-administrativo.</p> <p>Qualificação docente.</p> <p>Desempenho docente.</p> <p>Formação didático-pedagógica.</p> <p>Produção acadêmica.</p> <p>Ajuda de custo na conclusão de mestrados e doutorados.</p>	<p>Foi feito um levantamento do quadro do pessoal técnico-administrativo adequando as funções exercidas.</p> <p>Qualificação do pessoal técnico-administrativo.</p> <p>Apoio psicológico educacional.</p> <p>Oficinas de práticas pedagógicas.</p> <p>Estimulo à produção acadêmica / docentes por meio do jornal da faculdade.</p>	<p>Necessidade de novos instrumentos a fim de conhecer o grau de satisfação dos docentes e corpo técnico-administrativo com as condições de trabalho.</p>	<p>Adequação quantitativa e qualitativa do corpo técnico-administrativo e do corpo docentes para as atuais atividades.</p> <p>Elevado grau de satisfação das pessoas que integram os quadros docente e administrativo da FADAF.</p> <p>Elevado nível cultural, e conhecimento jurídico do corpo docente;</p> <p>O clima institucional é bom, bem como as relações interpessoais.</p> <p>Profissionais envolvidos com a capacitação dos discentes.</p>	<p>Aprimoramento dos instrumentos de avaliação dos docentes e corpo técnico-administrativos</p> <p>Incentivo para a qualificação corpo docente</p>

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
<p>Pesquisa para aferir o grau de satisfação do corpo docente e técnico-administrativo com suas condições de trabalho e outros aspectos vinculados à sua função.</p> <p>Integração entre gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica</p>	<p>Participação do Diretor Geral, Coordenadores de Curso, membros do corpo docente, discentes e técnico-administrativos.</p> <p>Reuniões mensais entre Coordenadores de Curso e Professores.</p> <p>Reuniões semanais entre Diretor, Coordenadores de Cursos e Coordenadores de Núcleo.</p>	<p>A gestão e o plano de metas precisam ser aprimorados.</p>	<p>Existência de instância específica dentro da estrutura acadêmico administrativa para apoio aos docentes e administrativos, colegiados de curso, conselho superior, conselho de ensino, iniciação à pesquisa e extensão.</p>	<p>Antes de finalizar este relatório já estavam acontecendo reuniões para discussão sobre a gestão da IES</p>

Dimensão 7: Infra-Estrutura Física				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
<p>Adequação do espaço físico.</p> <p>Melhoria nas instalações gerais.</p> <p>Ampliação e renovação do acervo da biblioteca.</p> <p>Melhoria do estacionamento.</p> <p>Adequação do estacionamento e criação de vagas para facilitar o acesso aos</p>	<p>Construção de salas.</p> <p>Ampliação das instalações físicas favorecendo o aprendizado e a convivência social dos membros da comunidade acadêmica.</p> <p>Ampliação do acervo da biblioteca.</p> <p>Inauguração do Núcleo de Práticas Jurídica;</p>		<p>A infraestrutura física é apropriada;</p> <p>os equipamentos e acervo bibliográfico são adequados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, sociais, artísticas,</p>	<p>A Direção da Faculdade é aberta a sugestões o que facilita as solicitações da comunidade acadêmica.</p>

portadores de necessidades especiais	Foi realizada reforma do estacionamento e criação de vagas reservadas para facilitar o acesso aos portadores de necessidades especiais		culturais e jurídicas	
Construção do NPJ				

DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação dos Processos, Resultados e Eficácia da Autoavaliação				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
<p>Avaliação das atividades de ensino na graduação.</p> <p>Adequação, efetividade do PDI e sua relação o PPI.</p> <p>Ações decorrentes das conclusões da autoavaliação.</p>	<p>Autoavaliação do aluno.</p> <p>Avaliação dos cursos, coordenadores, dos professores, da infraestrutura física e estrutura organizacional, pelo aluno.</p> <p>Processamento, tratamento estatístico e análise das respostas.</p> <p>Elaboração de gráficos, tabelas e relatório</p> <p>Encaminhamento dos resultados ao Diretor e seguidamente aos coordenadores</p> <p>Análise e discussão dos resultados com cada professor pelos coordenadores</p>	<p>Os acadêmicos ainda têm baixa participação na autoavaliação</p>	<p>Aplicação semestral de questionário de avaliação e processamento de dados</p> <p>As informações obtidas na autoavaliação auxiliam no processo de gestão da institucional</p> <p>Os resultados da autoavaliação são referencia de melhorias no processo didático-pedagógico</p>	<p>Para 2011 a CPA está estudando um novo formato para o questionário de avaliação.</p> <p>Necessário seminários de sensibilização para autoavaliação institucional</p>

	Análise dos resultados da avaliação da infraestrutura com o diretor			
--	---	--	--	--

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
<p>Inserção profissional dos acadêmicos em estágios e no mercado de trabalho.</p> <p>Desenvolvimento de projetos de iniciação científica e de extensão</p>	<p>Ações voltadas para os estudantes: Programa de iniciação científica; Programa de extensão; Ouvidoria;</p> <p>Realização de pesquisas para a verificação da inserção profissional dos acadêmicos</p> <p>Encaminhamento de acadêmicos para estágio.</p>	<p>A instituição não tem relação com as políticas públicas de acesso e permanência dos estudantes.</p> <p>É necessário melhorar a circulação de informações acerca de estágios, concursos empregos na área jurídica;</p> <p>Os acadêmicos desejam reuniões mais assíduas com a coordenação do curso</p>	<p>Redução do índice de evasão.</p> <p>Elevado grau de satisfação com o curso e com a formação recebida</p> <p>As relações professor/aluno são de boa qualidade.</p> <p>Parte dos acadêmicos já trabalham na área.</p>	<p>Para 2011 pretende-se iniciar projeto de acompanhamento ao egresso pois, logo se formará a primeira turma</p> <p>Incentivar os alunos a participar das políticas de iniciação científica.</p> <p>Deve-se aprimorar as ações no sentido de otimizar o nível institucional</p>

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações:
		Fragilidades	Potencialidades	
Gestão e administração do	Ações para melhorar a eficiência;	O grau de inadimplência	Controle dos gastos por	É preciso redirecionar a

orçamento; Política de maximização das receitas e redução de gastos	Simplificação do processo de atendimento ao aluno; Ações para regularizar o fluxo de caixa; Racionalização dos processos administrativos	da instituição é relativamente alto	meio da centralização das autorizações das compras e dos pagamentos; Acompanhamento e controle das receitas	aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.
--	--	-------------------------------------	--	--

2. Como é feita a incorporação dos resultados obtidos no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

As informações relativas aos resultados alcançados, às potencialidades e às dificuldades são analisadas, consolidadas por nível de gestão e comunicadas a todos os responsáveis pela gestão acadêmica e administrativa.

No período considerado, foram adotadas as seguintes medidas, em função dos resultados obtidos:

Aspectos Pedagógicos:

- reuniões para discussão da atualização das ementas;
- articulação entre comunidade acadêmica, corpo docente e direção afim de levantar sugestões para melhoria de PDI e PPC;
- realização de eventos científicos para divulgação do conhecimento e aprimoramento dos discentes
- reuniões entre Docentes e Coordenadores, a fim de fomentar a interdisciplinaridade;
- oficinas pedagógicas e de planejamento de ações para os Coordenadores dos diferentes Cursos;

- incentivo à qualificação profissional, através da oferta de Curso de Pós-Graduação na área de Didática da Educação Superior; Direito Penal e Direito Constitucional;
- parcerias firmadas entre a IES e Projetos Sociais dos Governos Municipal, Estadual e Federal, com a finalidade de colocar o acadêmico diretamente em contato com a sociedade, com o objetivo de ofertar auxílio e contrapartida à mesma;
- oferta de cursos extracurriculares aos acadêmicos, com o objetivo de auxiliar o entendimento e compreensão das disciplinas integrantes do currículo básico da respectiva graduação;
- comunicação escrita, individual, dos resultados e considerações dos resultados;
- diálogos individuais com os docentes, a fim de sanar possíveis deficiências, apontadas durante a Autoavaliação Institucional.

Aspectos Administrativos e de Infra-Estrutura:

- substituição da iluminação da quadra poliesportiva;
- arborização do estacionamento;
- calçamento do estacionamento frontal;
- construção de 2 (duas) novas salas de aula;
- construção de passarelas com proteção contra intempéries;
- aquisição de equipamentos: computadores, data-shows e netbooks, com finalidades didáticas;
- reforma do centro de convivência;
- construção do anfiteatro;
- adequação de espaço da coordenação;
- aquisição de novos computadores para uso dos acadêmicos na biblioteca;
- arborização permanente das áreas sociais.

VI CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem trabalhado com empenho no sentido de conscientizar a comunidade acadêmica sobre a concepção de autoavaliação, como auxiliar no processo administrativo institucional e na sua utilização como instrumento de gestão, fortalecendo o processo democrático interno com legitimidade, transparência e objetividade.

Os dados obtidos neste procedimento avaliativo serão integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão da FADAF possibilitando o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo e, subsidiando a gestão institucional.

Alta Floresta, 31 de março de 2011.

Membros da CPA:

Ana Célia Julio
Coordenadora da CPA

Aparecida Garcia Pacheco Gabriel
Representante do Corpo Discente

Sidney da Silva Chaves
Representante do Corpo Docente

Rosane Leite Pereira Eburnio
Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Flavia Benetti
Representante da sociedade civil organizada.